




**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO CARLOS**



**ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO
MANUAL PARA O ALUNO**

São Carlos

2009

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO
UNIDADE DE ENSINO DE SÃO CARLOS**

DOCUMENTO: ESTRUTURA DE TRABALHO ACADÊMICO: MANUAL PARA O ALUNO

DIRETOR GERAL DO CEFET/SP: *Garabed Kenchian*

DIRETOR DA UNIDADE SÃO CARLOS: *Carlos Roberto Matias*

GERENTE DE APOIO AO ENSINO: *Eulália Nazaré Cardoso Machado*

ELABORAÇÃO: *Gerência de Apoio ao Ensino*

APRESENTAÇÃO

Este manual tem por objetivo orientar você, aluno, quanto à elaboração dos trabalhos acadêmicos a serem realizados nas disciplinas oferecidas no decorrer do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas do CEFET/SP – São Carlos.

As orientações apresentadas neste manual seguem padrões de normalização e pesquisa aceitas no meio acadêmico e esta é, sem dúvida, uma excelente oportunidade para você conhecê-las.

A padronização por meio de normalização é fundamental, pois permite uma relação próxima do autor com o leitor, favorecendo uma maior compreensão do trabalho.

INTRODUÇÃO

Expressar-se com objetividade e clareza é o primeiro passo para uma participação social efetiva, pois a qualidade da comunicação garante o acesso eficiente à informação. A comunicação é o meio pelo qual o homem se expressa, interpreta, compreende, produz conhecimento e constrói sua visão do mundo.

Nesse sentido, saber usar bem a Língua Portuguesa, oralmente e por escrito, é condição para a expressão de pensamentos e idéias, capacidade básica para o desempenho profissional e o exercício da cidadania.

A produção do conhecimento, seu registro e sua divulgação devem levar em conta os aspectos éticos, científicos, metodológicos e normas de padronização, como as da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), reconhecidas e aceitas pela comunidade acadêmica.

A ABNT tem por finalidade:

- Ø Elaborar normas técnicas e fomentar seu uso nos diversos campos, mantendo-as atualizadas;
- Ø Incentivar e promover a participação das comunidades na pesquisa, desenvolvimento e difusão da normalização técnica no país;
- Ø Representar o país nas entidades internacionais de normalização;
- Ø Colaborar com organizações similares estrangeiras fazendo o intercâmbio de normas e informes técnicos (ABNT, 2007).

Sem ferir as normas da ABNT, cada instituição de ensino seleciona uma forma de apresentação para os seus trabalhos. Neste manual serão indicadas as normas a serem seguidas para os trabalhos acadêmicos realizados pelos alunos do CEFET-SP, da Unidade de São Carlos.

A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO ACADÊMICO

Podemos dizer que o conhecimento produzido no meio acadêmico pode ser construído por meio de estudos, elaboração de resumos, dissertações, relatórios, projetos de pesquisa, etc.

Em geral, a elaboração de um trabalho acadêmico exige a realização de uma pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica compreende a leitura, interpretação e análise de textos, livros, gráficos e demais materiais produzidos a respeito do assunto que se quer pesquisar. A leitura na pesquisa bibliográfica deve ser atenta e sistemática, acompanhada de anotações e fichamentos que servirão para a construção da fundamentação teórica do estudo.

A diversidade dos materiais analisados proporciona ao aluno o conhecimento de diferentes pontos de vista, possibilitando o confronto dos dados e a construção de suas conclusões.

Para uma pesquisa ser bem elaborada, deve-se iniciar por um bom levantamento bibliográfico e pela consulta à diversas fontes existentes (livros, revistas, dicionários, enciclopédias, CD-ROM, sites, base de dados). Essas fontes podem ser consultadas em bibliotecas, ou até mesmo em casa.

Pesquisas feitas através da Internet devem ser bem delimitadas, para que não ocorra desperdício de tempo e uma quantidade incalculável de registros recuperados, o que torna difícil a seleção de material relevante. Existem estratégias para se realizar buscas por meio da Internet, são elas:

- Ø **E**: quando é preciso encontrar várias palavras juntas. Exemplo: cachorro **E** gato;
- Ø **OU**: quando preciso encontrar uma das palavras digitadas. Exemplo: cama **OU** beliche **OU** berço
- Ø **Frase exata**: quando é preciso encontrar termos mais específicos, utilizam-se aspas. Exemplo: “**hidrelétrica de Itaipu**”.

Para a realização dos diferentes trabalhos, serão necessárias pesquisas em várias fontes. A Internet possui vários sites para pesquisa nos

quais você poderá obter informações sobre o tema que está estudando. Entre eles, destacam-se:

Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

www.usp.br/sibi

Banco de Dados Bibliográficos da Universidade de São Paulo (USP)

<http://dedalus.usp.br:4500/ALEPH/POR/USP/USP/USP>

Portal dos Sistemas de Bibliotecas das Universidades Estaduais Paulistas

<http://bibliotecas-cruesp.usp.br/bibliotecas/CRUESP.htm>

Biblioteca Comunitária Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

www.bco.ufscar.br

Portal de Serviços e Conteúdo Digital das Universidades Estaduais Paulistas

<http://bibliotecas-cruesp.usp.br/unibibliweb/>

Banco Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

<http://bdtd.ibict.br/>

Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)

<http://www.ibict.br/>

Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro

www.bibivirt.futuro.usp.br

Prossiga – Bibliotecas Virtuais Temáticas

<http://www.prossiga.br/bvtematicas/>

Portal Periódicos CAPES

<http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>

Biblioteca do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará

<http://www.etfce.br/Ensino/Alunos/biblioteca/biblioteca1.htm>

Ministério da Ciência e da Tecnologia

www.mct.gov.br

Ministério da Educação

www.mec.gov.br

Bibliotecas Virtuais Brasileiras

<http://www.cg.org.br/gt/gtbv/alfabetica.htm>

Bibliotecas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

<http://biblioteca.sc.senai.br/biblioteca.php/opcoes.php>

Você poderá pedir informações na Biblioteca sobre o acesso aos sites de pesquisa. É interessante pesquisar sites confiáveis, como por exemplo: de instituições governamentais, universidades, institutos de pesquisa e sites especializados, pois a credibilidade e a confiabilidade são maiores.

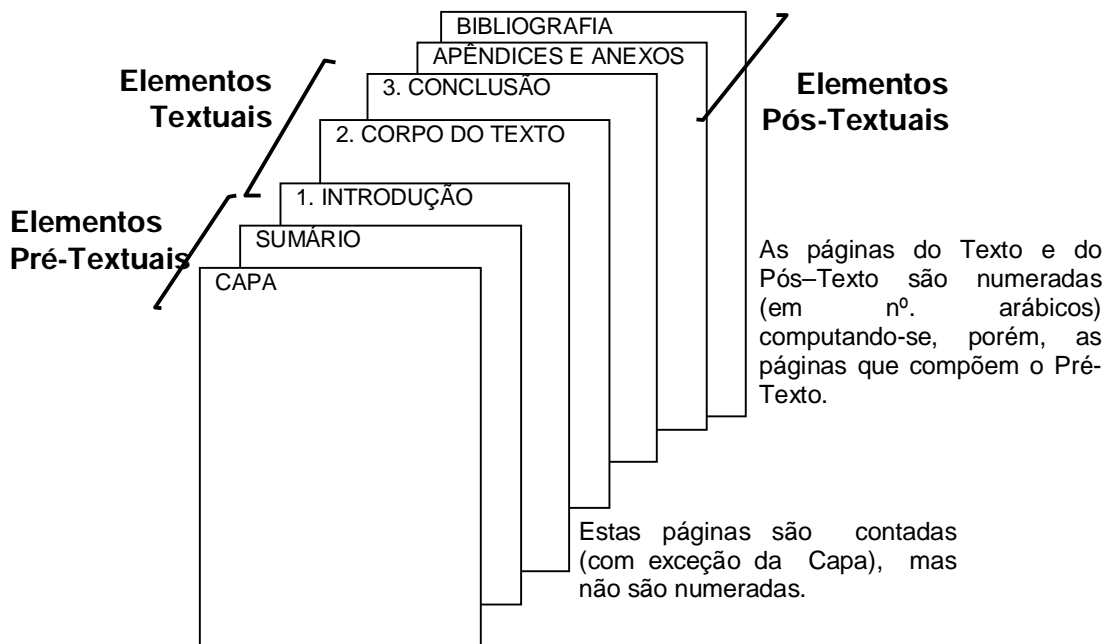
NORMAS PARA DIGITAÇÃO

Os trabalhos a serem produzidos nas disciplinas e oferecidas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo CEFET/SP – Unidade São Carlos deverão atender as seguintes normas para digitação:

- ü O texto deve ser digitado e impresso em tinta preta e somente de um lado da folha;
- ü A especificação do papel recomendada é A4;
- ü Recomenda-se utilizar as fontes Times New Roman tamanho 12 ou Arial tamanho 10;
- ü Os parágrafos devem ter recuo esquerdo de 2,5; devem ser justificados e com espaçamento entre linhas de 1,5;
- ü A configuração recomendada para as margens da página são:
 - ü Esquerda: 3 cm / Direita: 2 cm / Superior: 3 cm / Inferior: 2 cm;
 - ü Devem ser enumeradas com numerais arábicos. (1,2,3 ...), colocados à direita na margem superior do papel;
 - ü A numeração das páginas deverá aparecer somente a partir do elemento textual, embora a contagem se inicie a partir da folha de rosto.

ESTRUTURA BÁSICA PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO ACADÊMICO

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende: Elementos Pré-Textuais, Elementos Textuais e Elementos Pós-Textuais. Os trabalhos a serem produzidos nas disciplinas oferecidas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas pelo CEFET/SP – Unidade São Carlos deverão atender estes elementos, conforme apresentaremos a seguir:



Elementos Pré-textuais

Os itens que compõem a parte inicial são: Capa e Sumário.

Capa

Onde as informações são transcritas na seguinte ordem: nome da instituição; nome do autor; título do trabalho; subtítulo se houver (centralizado no meio da folha); local (cidade) da instituição onde deve ser apresentado; ano de publicação.

Exemplo:

<p>CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO UNIDADE DE ENSINO DE SÃO CARLOS Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas</p> <p>TÍTULO: sub título se houver</p> <p>Nome e sobrenome do autor</p> <p>Cidade Ano</p>

Sumário

Refere-se à enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede. Não deve ser confundido com índice.

Elementos Textuais

O corpo do trabalho é constituído de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão.

Introdução

Parte inicial do texto, na qual devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Recomenda-se que seja redigida no final, quando o autor já adquiriu maior domínio sobre o tema e maior clareza dos objetivos.

Desenvolvimento

Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Conclusão

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Tem por finalidade recapitular sinteticamente os resultados da pesquisa elaborada. O autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos, bem como o seu alcance, sugerindo novas abordagens a serem consideradas em trabalhos semelhantes.

Elementos Pós-Textuais

Os itens que compõem a parte final do trabalho são: Referências, Apêndices e Anexos.

Referências

Conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de documentos, de forma a permitir sua identificação individual, indicar todos os trabalhos citados no texto, inclusive os eletrônicos.

Uma referência bibliográfica deve conter autor, título, edição, local da publicação, editora e data, nesta ordem apresentada:

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

A pontuação apresentada na formulação da referência é padronizada. Dessa forma, temos: após o sobrenome do autor a vírgula, sendo o nome completo do autor separado do título por ponto final; o título é separado dos dados seguintes por ponto final; a cidade é separada da editora por dois pontos; após a editora, segue-se vírgula para o ano da publicação e o término com ponto final.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

Apêndice(s)

O apêndice é um documento autônomo elaborado pelo próprio autor para completar sua argumentação, sem prejuízo da unidade do trabalho. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Quando esgotadas as 23 letras do alfabeto elas serão dobradas.

Anexo(s)

O anexo é um documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação ou ilustração. São identificados através de letras maiúsculas consecutivas e respectivos títulos.

Citações bibliográficas (conforme NBR 10520)

Citação direta: transcrição do texto da maneira que consta no original consultado. As citações diretas com menos de 3 (três) linhas devem ser inseridas no próprio texto, entre aspas duplas, citações com mais de 3 (três) linhas devem apresentar recuo de 4 cm da margem esquerda e com fonte menor.

Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão [...]. (NICHOLIS, 1993, p.181).

A citação de referências utilizadas diretamente (transcrição literal) ou indireta (redação livre) devem vir sempre acompanhada da referência bibliográfica.

Exemplos:

“Para acompanhar o desenvolvimento do seu curso, o aluno deve preparar e rever aulas.” (SEVERINO, 2002. p.32).

Severino (2002) afirma que: “Para acompanhar o desenvolvimento do seu curso, o aluno deve preparar e rever aulas” (p.32).

Obter um rendimento satisfatório deve ser o objetivo de todo estudante, segundo Severino (2002), “para acompanhar o desenvolvimento do seu curso, o aluno deve preparar e rever aulas”. (p.32)

Citação indireta: quando o texto escrito é baseado na idéia do autor consultado. Exemplo:

...é importante valorizar a produção intelectual de cada indivíduo, a regra é geral, leu, gostou, usou, citou, afirma Blattmann (2003, p.63).

Uma referência bibliográfica deve conter autor, título, edição, local da publicação, editora e data, nesta ordem apresentada.

A pontuação apresentada na formulação da referência é padronizada. Dessa forma, temos: após o sobrenome do autor a vírgula, sendo o nome completo do autor separado do título por ponto final; o título é separado dos dados

seguintes por ponto final; a cidade é separada da editora por dois pontos; após a editora, segue-se vírgula para o ano da publicação e o término com ponto final.

Exemplo:

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

As referências são alinhadas somente à margem esquerda, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo.

É bom lembrar que este material foi elaborado para ajudá-lo. Porém, se você ficou com dúvidas, procure ajuda junto aos professores e a GAE (Gerência de Apoio ao Ensino). A chave para a construção do seu conhecimento é sua!

Referências Bibliográficas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: informação e documentação – referências – elaboração. Rio de Janeiro, 2002: 24 p.

_____. NBR 6027: informação e documentação – sumário – apresentação. Rio de Janeiro, 1989. 2 p.

_____. NBR 6028: informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro 1990. 3 p.

_____. NBR 10520: informação e documentação – citações em documentos – apresentação Rio de Janeiro, 2002. 7 p.